

Rui Vaz Alves
(CM Ribeira de Pena)

Deu as boas-vindas a todos os presentes, tendo efetuado uma breve apresentação do local onde decorreu a reunião: Pena Park Hotel.

Fez um balanço dos trabalhos que decorrem no município e, de seguida, ausentou-se por motivos inadiáveis de agenda.

Agradeceu a disponibilidade do Município de Ribeira de Pena em acolher a IV Reunião da CAA e referiu quatro notas:

1. Fez um ponto de situação relativo às sessões públicas de apresentação do projeto, entretanto, já realizadas;
2. Referiu que a APA/ARH do Norte aguarda ainda a resposta da DGEG relativa à situação das pedreiras de Cabeceiras de basto;
3. Alertou todos os membros da CAA para a necessidade do cumprimento dos prazos para emissão dos pareceres;
4. Sensibilizou os membros para a utilização da *workspace*, uma vez que se trata de uma ferramenta útil para agilizar o trabalho de todos.

Pimenta Machado
(APA/ARH do Norte)

Rui Fonseca
(CCDR-N)

Referiu que a data para a entrega dos pareceres do III relatório termina a 13 de abril, pelo que as várias entidades ainda estão dentro do prazo.

Seguiu-se o ponto 1. da Ordem de trabalho: Aprovação da Ata da III reunião.

Rui Fonseca
(CCDR-N)

Sugeriu que antes da aprovação da ata, o documento final – que incorpora todas as sugestões das

Carlyon
SP
D.
sent
D.
DB
DB
to
DB
sent
CA
D

entidades – fosse circulado por todos para terem acesso à versão final.

Nesse sentido, a ata da III reunião será aprovada na V reunião, uma vez que versão final ainda irá circular por todos.

Pimenta Machado
(APA/ARH do Norte)

Concordou com a sugestão, pelo que a ata da III reunião da CAA será aprovada na próxima reunião, depois de todos os elementos terem acesso à versão final.

Seguiu-se o ponto 2. da Ordem de trabalho: Balanço da visita à frente de obra.

Nenhum dos presentes quis acrescentar nada a este ponto.

Seguiu-se o ponto 3. da Ordem de trabalho: Ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos até ao momento.

Cristina Miguéns
(DGEG)

Relativamente à situação das pedreiras de Cabeceiras de Basto, referiu que o Eng.º Paulo Pita – Chefe da Divisão das Pedreiras do Norte – foi nomeado pelo seu diretor de serviços (Dr. Silva Pereira) para acompanhar esta questão, mas não pode estar presente na reunião.

Tiago Amaral
(Abreu Advogados/Iberdrola)

Ressalvou a importância de existir uma decisão formal por parte da DGEG sobre esta matéria, até porque existem processos judiciais a decorrer.

Pimenta Machado
(APA/ARH do Norte)

Salientou a importância de se desbloquear o quanto antes a vistoria às referidas pedreiras e garantiu que a APA/ARH do Norte irá contactar o Dr. Silva Pereira para reforçar a urgência na resolução desta questão, de modo a agendar uma reunião. O contacto deverá ser feito, dando conhecimento ao Eng.º Paulo Pita.

Carvalho 28/11

e apresentar à APA um pedido formal para rever decisão relativamente à utilização da solução 11A.

Seguiu-se o ponto 4. da Ordem de trabalho: Apresentação do III Relatório Trimestral de Acompanhamento Ambiental.

Sara Vieira
(APA)

Questionou qual o ponto de situação relativo à avaliação de alternativas à Escombreira 25.

Sara Hoya
(Iberdrola)

Recordou que existe um parecer de 2014 que aprova a utilização da escombreira, mas que solicita à Iberdrola que apresente localizações complementares. Assegurou que a Iberdrola já apresentou locais adicionais, mas mantém a necessidade de utilizar a Escombreira 25, sendo certo que tudo fará para que seja uma escombreira de pequena dimensão.

Ana Bento
(CPADA)

Relativamente ao Plano de Monitorização da Flora, afirmou que o relatório refere uma diminuição significativa dos pontos analisados entre 2015 e 2016. Nesse sentido, questionou os motivos desse decréscimo.

Carlos Pedro Santos
(ICNF)

Explicou que 2015 foi o ano zero do Plano de Monitorização da Flora, pelo que se optou por uma monitorização mais lata. No ano seguinte, após verificar-se que alguns pontos não seriam necessários, optou-se por ajustar e monitorizar aqueles pontos que são mais representativos.

Ana Bento
(CPADA)

Referiu que relativamente à monitorização do lobo, verificou que a mesma só é feita num raio de quatro a oito quilómetros, o que, no seu entender, tendo em conta a espécie trata-se de uma distância muito

Dr
✓
Acu
AB
Sl.
✓
E.
Ab.
sent
CP
D
12

Handwritten signature and initials

	reduzida. Nesse sentido, questionou se existem mais medidas de monitorização desta espécie.
Sara Hoya (Iberdrola)	Explicou que a DIA impõe algumas regras relativas à monitorização do lobo e que existe mesmo um plano de monitorização específico para espécie.
Ana Bento (CPADA)	Perguntou se existem câmaras de filmar junto aos estaleiros que possam registar a presença de lobos nas imediações.
Sara Hoya (Iberdrola)	Respondeu que especificamente para lobos, não. Referiu que as câmaras que existem dedicadas ao registo do lobo foram colocadas em locais previamente aprovados.
Ana Bento (CPADA)	Questionou se existem dados sobre a empregabilidade dos trabalhadores locais e onde os pode encontrar.
Sara Hoya (Iberdrola)	Respondeu que sim, salientando que o programa de monitorização tem um capítulo dedicado a essa questão.
Ana Bento (CPADA)	Perguntou ainda se já existe informação disponível sobre os múltiplos usos das albufeiras, nomeadamente a do Alto Tâmega.
Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)	Esclareceu que é à APA que compete a elaboração dos programas de gestão de albufeiras, tendo garantido que no tempo certo (quando existir albufeira) se irá dar início a esse processo de planeamento.
Ana Bento (CPADA)	Perguntou também qual o estado de implementação do ponto 6 da condicionante da DIA, qual o ponto de situação do inventário das levadas e advertiu para um

Handwritten notes and signatures on the right margin:
pr
A
A
AB
S
C
C
K

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

lapso que existe no plano de monitorização da lontra, uma vez que o que está escrito não coincide com a informação do gráfico.

Sara Vieira
(APA)

Respondeu que toda a informação relacionada com a DIA se encontra disponível para consulta no *site* da APA, uma vez que se trata de informação pública.

No que diz respeito às levadas, explicou que a Iberdrola já fez esse levantamento e já o entregou. Salientou que se trata de um documento previsto no RECAPE.

Sara Hoya
(Iberdrola)

Relativamente ao plano de monitorização da lontra, admitiu que poderá ter havido um lapso, pelo que a Iberdrola irá rever o documento.

Seguiram-se os pontos 5. e 6. da Ordem de Trabalho: Debate e Outros assuntos.

Apelou a todos para fazerem um esforço no que respeito ao cumprimento dos prazos de entrega dos pareceres, uma vez que se tem verificado que à data da conclusão dos Relatórios de Acompanhamento Ambiental os pareceres ainda não estão fechados.

Relativamente às reclamações que a Iberdrola tem recebido, referiu que se trata já de um número muito significativo de queixas e que a sua resolução começa a ser demorada.

Rui Fonseca
(CCDR-N)

Solicitou ainda que no próximo RTAA constasse a identificação do âmbito de todas as reclamações, assim como a triagem que está a ser efetuada, face à prioridade que está a ser atribuída a cada uma dessas reclamações.

Vertical column of handwritten notes and signatures on the right side of the page, including 'AB', 'LW', 'E.', 'Cg', 'sect', 'C4', and 'A'.

<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Concordou que as respostas às reclamações estavam a ser demoradas, pelo que a Iberdrola decidiu alterar o seu procedimento de modo a agilizar todo o processo. Adiantou que no próximo relatório já será possível verificar se os prazos de resposta foram encurtados.</p>
<p>Rui Fonseca (CCDR-N)</p>	<p>Referiu que no que diz respeito à monitorização da qualidade do ar, o relatório refere que o valor limite dos parâmetros PM2.5 e PM10 foram ultrapassados em alguns dias. Por isso, e apesar de alertar que em termos de média anual não representam qualquer incumprimento legal, advertiu que a Iberdrola deve ter maior atenção e preocupação com esta questão.</p>
<p>Carlos Pedro Santos (ICNF)</p>	<p>Afirmou que a tabela das recomendações está a ficar demasiado grande e que à medida que os trabalhos vão avançando irá aumentar ainda mais. Nesse sentido, sugeriu que todas as recomendações que, entretanto, foram implementadas passem para uma tabela em anexo, de modo a tornar de mais fácil leitura a tabela inicial.</p> <p>Alertou ainda para a necessidade de todas as medidas terem um breve resumo antes de serem remetidas para a respetiva ficha, e que estão em falta resumos de algumas medidas</p>
<p>Pimenta Machado (APA/ARH do Norte)</p>	<p>Referiu que o ICNF pretende efetuar uma visita técnica às obras que decorrem na margem direita de Daivões, pelo que colocou à consideração de todos a realização desta visita.</p>
<p>Sara Hoya</p>	<p>Explicou que os acessos à margem direita ainda são muito precários, tendo, por isso, sugerido realizar a</p>

Conf. P 8

(Iberdrola) visita, que terá de ter um carácter mais restrito, a partir da segunda semana de maio.

Do

Perguntou quem é que está interessado em participar na referida visita, tendo a APA/ARH do Norte, o ICNF, a CPADA e a CCDR-N afirmado o seu interesse.

de

Pimenta Machado Colocou à consideração de todos os presentes a pertinência de agendar a terceira reunião do Grupo de Trabalho do Plano Socioeconómico.

(APA/ARH do Norte)

de AB

Afirmou que no entender dos autarcas não é, para já, oportuno realizar a reunião, tendo sugerido que a mesma deverá ocorrer em meados do mês de outubro.

de

Adiantou que as câmaras municipais irão elaborar um ponto de situação sobre o estado de implementação do plano de ação e enviar essa informação à CAA.

de

Referiu a preocupação que lhe foi transmitida pelo presidente da Câmara Municipal de Boticas que se prende com as ligações entre Monteiros e Veral e Capeludos e Sobradelo, uma vez que as populações desses locais, que até são próximos, poderão ficar muito distantes.

de

Afirmou que o presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena lhe transmitiu a necessidade de se agendar sessões públicas de esclarecimento à população local.

Alberto Machado Alertou ainda para o atraso na resolução das reclamações, sobretudo nas que dizem respeito ao regadio e acessibilidades.

(CM Vila Pouca de Aguiar)

de

Mostrou-se preocupado com as captações que existem junto ao rio Torno, em Vila Pouca de Aguiar, e que estão muito próximas das pedreiras, tendo, por isso, alertado para o facto de se ter de elaborar um plano que acautele o abastecimento público.

Por fim, voltou a referir o compromisso que existe para contratar mão-de-obra das zonas afetadas, mas que verifica que isso não tem acontecido.

Respondeu que a ligação entre Monteiros e Veral consta da DIA no capítulo dedicado à Cultura e não às acessibilidades, pelo que a Iberdrola fará a transladação da ponte sob o ponto de vista de salvaguarda do património. Já no que diz respeito à ponte de Capeludos, afirmou que a Iberdrola está a analisar esta situação.

No que diz respeito às apresentações públicas, adiantou que já esteve prevista uma para o município de Ribeira de Pena, mas que a Iberdrola entendeu que o melhor seria primeiro resolver uma questão ligada com a reclamação dos moradores que estava pendente para posteriormente voltar a agendar a sessão.

Relativamente à Pedreira em Vila Pouca de Aguiar, admitiu que a Iberdrola está consciente da existência de captações nas proximidades, tendo, inclusive, afirmado que se tratava de uma preocupação para a Iberdrola.

Sobre os regadios, disse que os técnicos da Iberdrola estão conscientes que a época das plantações já está a começar e, por isso, irá fazer um esforço no sentido

Sara Hoya
(Iberdrola)

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including initials like 'AB', 'B', and 'B', and some illegible signatures.

	<p>de agilizar o processo. Contudo, advertiu que os proprietários devem falar com a Iberdrola diretamente.</p> <p>Já no que diz respeito à contratação de mão-de-obra local, admitiu que existem lacunas nesta questão.</p>
<p>José Maria Otero (Iberdrola)</p>	<p>Reafirmou que a Iberdrola continua empenhada em contratar trabalhadores locais e que tem sensibilizado os diversos empreiteiros para o cumprimento de uma cláusula contratual que determina que se deve privilegiar a mão-de-obra local.</p>
<p>Pedro Santos (CPADA)</p>	<p>Sugeriu que a Iberdrola produzisse um prospeto informativo com os números de telefone e as várias moradas dos locais de atendimento e enviasse por correio para as casas da população. Deste modo, não só estaria a cumprir o plano de comunicação, como também estaria a prestar um serviço à população.</p>
<p>Diana Guedes (Iberdrola)</p>	<p>Explicou que antes de iniciarem as obras, a Iberdrola distribuiu porta-a-porta folhetos informativos sobre a empreitada.</p>
<p>Andreia Cabral (CCDR-N)</p>	<p>Referiu que, pelo que pode constatar das sessões públicas em que esteve presente, são os habitantes locais que, de facto, participam.</p> <p>Sugeriu, no entanto, que para as próximas sessões a Iberdrola adapte a linguagem que utiliza ao público que participa, uma vez que se tratam de termos muito técnicos, de difícil compreensão para os cidadãos comuns.</p>

Por fim, e de modo a evitar mal-entendidos, aconselhou a Iberdrola a dar indicações claras aos empreiteiros para quando estes receberem reclamações por parte da população ficarem com os contactos e remeter esses dados para a Iberdrola.

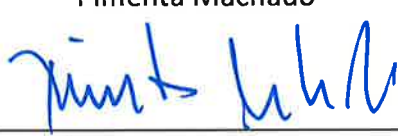
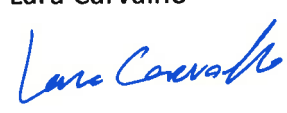


Seguiu-se o ponto 7. da Ordem de Trabalho: Calendarização dos próximos trabalhos da CAA.

Agendou a próxima reunião da CAA para o dia 28 de junho em Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, sendo antecedida, no dia 27, pela visita ao terreno.





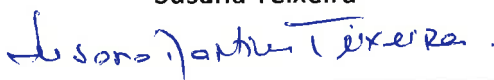

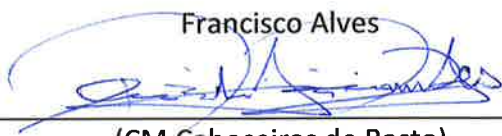
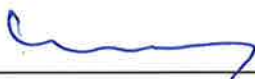
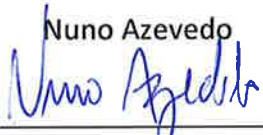







Relativamente à entrega do próximo RTAA ficou agendada para o dia 8 de maio. Já os pareceres setoriais deverão ser entregues até ao dia 9 de junho e o parecer final da CAA até 23 de junho.

Pimenta Machado
(APA/ARH do Norte)

Por fim, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Pimenta Machado  (APA/ARH do Norte)	Lara Carvalho  (APA/ARH do Norte)
Sara Vieira (APA)	Susana Sá  (APA/ARH do Norte)
Dora Barros  (APA/ARH do Norte)	Carlos Pedro Santos (ICNF)

8

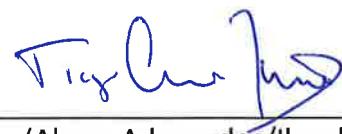
<p>Rui Fonseca  (CCDR-N)</p>	<p>Andreia Cabral  (CCDR-N)</p>
<p>Cristina Miguéns  (DGEG)</p>	<p>Rui Vaz Alves (CM Ribeira de Pena)</p>
<p>Cláudia Gonçalves  (CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Susana Teixeira  (CM Ribeira de Pena)</p>
<p>Carlos Rosa  (CM Ribeira de Pena)</p>	<p>Francisco Alves  (CM Cabeceiras de Basto)</p>
<p>Alberto Machado  (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>	<p>Nuno Azevedo  (CM Vila Pouca de Aguiar)</p>
<p>Ana Bento  (CPADA)</p>	<p>Pedro Santos  (CPADA)</p>
<p>José Maria Otero  (Iberdrola)</p>	<p>Sara Hoya  (Iberdrola)</p>
<p>Diana Guedes  (Iberdrola)</p>	<p>Juanjo Dapena  (Iberdrola)</p>
<p>José Carlos Garcia  (Iberdrola)</p>	<p>Nádia Santiago (Iberdrola)</p>

Ricardo Nogueira



(Iberdrola)

Tiago Amaral



(Abreu Advogados/Iberdrola)

